

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal

Class.: 1990

Data: 14/01/90

Pg.: _____

Em 40 dias, garimpeiros terão deixado área Yanomami

Brasília (AE) — O ministro da Justiça, Saulo Ramos, espera que no máximo em 40 dias todos os garimpeiros invasores da área Yanomami, em Roraima tenham deixado a região. “Estamos agilizando o processo de retirada dos garimpeiros”, disse anteontem o ministro comemorando o fato do garimpo em Paapiú já estar totalmente livre e sob atuação de equipes médicas do programa de saúde emergencial destinado aos indígenas. O ministro voltou a garantir que o governo vem cumprindo a legislação ao fazer a retirada.

Saulo Ramos afirmou que não está descumprindo o decreto 98.502 assinado por ele próprio e mais três ministros em dezembro do ano passado, pelo qual os garimpeiros deveriam ser retirados da área Yanomami e também da Floresta Nacional de Roraima. “O decreto manda retirar os garimpeiros e mandá-los para sua cidade de origem e para áreas que o governo demarcará”, explica o ministro, dizendo que cerca de cinco mil garimpeiros estão dispostos a retornar ao Pará. O restante, alega Saulo Ramos, precisa ficar em área onde há minério, existente na floresta.

“Pode ser que a minha operação não seja a ideal, mas estou conseguindo retirar os garimpeiros e, até agora, nenhum discurso conseguiu isso”, afirmou Saulo Ramos, que

considera normal a existência de polêmicas e negociações, mas disse que é essencial a rápida remoção dos garimpeiros da área indígena. “Eles estão sendo dizimados por doenças”, explica. Segundo o ministro, a Polícia Federal quer finalizar toda a operação de maneira pacífica, e lembrando que “os índios são ingênuos e afetuosos e num caso de confronto seriam capazes de ficar do lado dos garimpeiros.

Expulsos

O superintendente regional da Infraero em Porto Velho, Nubis Divino Barbosa, informou que expulsou garimpeiros que procuravam ouro numa jazida recentemente descoberta numa área controlada pela base aérea de Porto Velho, na região do Belmonte, imediações do aeroporto desta capital e a 8 quilômetros do centro da cidade. Nubis informou que os invasores estavam em grupos isolados e não apresentaram resistência.

Funcionários do Infraero programaram um sobrevôo nesta segunda-feira na região para determinar a localização exata da jazida e verificar a presença de outros garimpeiros. As autoridades querem descobrir como os invasores entram na área, de difícil acesso. Nubis Barbosa avisou que pedirá à Polícia Federal e ao comando da Base Aérea a remoção dos intrusos.